

a galeria i. b. e. u. apresenta

**IBEU**

armando sendin  
victor décio gerhard  
10 de maio de 1968  
21 hs. av. copacabana, 690

**armando sendin**

**Nasceu no Rio de Janeiro. Os primeiros estudos foram em Cordoba, Espanha. Obteve em seguida uma bolsa para a França, a fim de aprender cerâmica, pintura e gravura. Ao voltar da Europa, participou de várias coletivas: XVI Salão Paulista de Arte Moderna, I Salão de Ouro Preto, Pintores Surrealistas do Brasil, IV Salão de Arte Contemporânea de Campinas, do I Salão de Arte Contemporânea de Santos no qual recebeu o Prêmio "PREFEITURA". Tomou parte também na IX Bienal de São Paulo. Realizou em 1967 uma exposição individual na galeria F. Domingo em São Paulo, e em Janeiro do corrente ano no Centro Cultural Brasil-Estados Unidos em Santos.**

Considero os óleos e as gouaches de Armando Sendin como sendo lugares ideais de encontro e fusão dos elementos primordiais: a terra e o fogo. Fusão resultando em cinzas com focos de braza ardente que a frescura aquática dos azuis-turqueza mal consegue apagar e, ainda menos, impedir o processo de densificação, da cristalização do espaço em figuras e configurações. Elementares, geométricas e planas no início, tornam-se presenças complexas e sólidas, às vezes; antrope ou zoomórficas, quando atingem sua saturação plástica mais do que um mero ilusionismo pictório.

**samson flexor**

instituto de arte contemporânea

**victor décio gehrard**

Nasceu em 1936 no R. G. do Sul. Estudos iniciais com M. de Lourdes Novaes, em seguida com Lazzarini e Ivan Serpa no MAM. Atualmente é professor do ALAP. Exposições individuais: na Gead, 65; na G4 e Petite Galerie 67. Exposições coletivas a partir de 64: I, II Salão Esso; Salão Nacional; I Bienal da Bahia, IX de S. Paulo; Salões de Campinas, Belo Horizonte, Ouro Preto, Paraná e Distrito Federal; Jovem Gravura Nacional, Jovem Arte Contemporânea do MAC; Comparaisons, Paris 67; 3.<sup>a</sup> Bienal de Grabado no Chile, 68. Participa das exposições circulantes do Itamarati pela América Central e do Sul, e da mostra do ALAP em Washington e Boston. Prêmios: AIR FRANCE para pintura, 1.<sup>o</sup> de gravura no Paraná e Campinas; diversas medalhas e prêmios de aquisição.

instituto de arte

Desde 1965, nas várias individuais que vem realizando, Victor Décio Gerhard apresenta temáticas diversas, quer retratando os dramas da sociedade, quer escolhendo o cérebro ou o sexo, como tônica de sua produção artística. Constrói e organiza as grandes forças vitais em linguagem plástica onde se destaca sua inteligência e sensibilidade. Executa sua tarefa com rara perfeição, captando a forma de expressão contemporânea e deixando entrever o mundo de amanhã, onde a beleza e o amor serão as dominantes.

**maria de lourdes novaes**